

~~h~~ H (D)

Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2021



Abril 2022

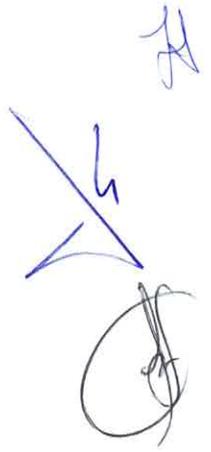
Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Sede: Vereda do Passinho, nº2, 9240-039 São Vicente

Capital Social: 85 000,00 Euros

Número de Identificação Fiscal: 511 086 040

Matriculada sob o nº 51/19960904



Documento Elaborado pelo
Conselho de Administração da

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2021

1. Introdução
2. Caracterização da Empresa
3. Atividade
4. Análise Económica e Financeira
5. Perspetivas Futuras
6. Considerações Finais

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021

7. Demonstrações Financeiras
8. Anexo às Demonstrações Financeira
9. Relatório e Parecer do Fiscal Único
10. Certificação Legal de Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Com o encerramento de mais um exercício, as empresas têm que elaborar os seus Relatórios de Gestão e Prestação de Contas. Neste sentido, o Conselho de Administração da Naturnorte, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão e Prestação de Contas e respetivos anexos referentes ao exercício de 2021.

Como tal, o presente relatório foi redigido ao abrigo dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, onde se inclui a exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Naturnorte, procedendo, por isso, a uma análise global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas resultantes desta atividade.

Assim, este documento apresenta-se, essencialmente, constituído por duas partes:

- a) Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Naturnorte e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- b) As contas da empresa, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa, o Anexo ao Balanço e as Demonstrações de Resultados.

Posto isto, conclui-se, pelo pressuposto, que o presente documento expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um.

2. Caraterização da Empresa

2.1. Caraterização da Empresa

A Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal e sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada do tipo anónima que usufrui de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Possui sede social no Sítio do Pé do Passo e um capital social no montante de oitenta e cinco mil euros, representado por dezassete mil ações com o valor nominal de cinco euros cada, todas subscritas e realizadas em dinheiro e em espécie, totalmente pertencentes à Câmara Municipal de São Vicente.

A empresa fundamenta a sua atividade e funcionamento de acordo com o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, respetivos estatutos, princípios aplicáveis às sociedades comerciais e subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

Posto isto, a Naturnorte é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou gerir;

b) A promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

É importante referir que se incluem, ainda, no objeto da Naturnorte a promoção e a realização, isolada ou conjuntamente com outras entidades, de projetos e ações na área da cultura e da educação ambiental e de conservação da natureza, designadamente a elaboração e execução de projetos e ações direcionados para o conhecimento, a valorização e a conservação da geodiversidade e da biodiversidade locais. Por fim, acresce mencionar que a empresa poderá exercer complementarmente outras atividades de interesse público relacionadas com o seu objeto principal, no domínio de atribuições específicas a definir pelo Município de São Vicente.

Conclui-se, portanto, que a empresa tem como atividade central a exploração das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente inauguradas no dia um de outubro de mil novecentos e noventa e seis e a gestão e exploração do Autosilo – Parque de Estacionamento da Vila de São Vicente.

Acresce mencionar que a Naturnorte mantém um compromisso com todos os que estão na génese e essência da sua criação e prossecução. Neste sentido, a partilha da Missão, Visão e Valores com todas as pessoas que com a empresa colaboram, tem sido um fator importante para alcançar a excelência de resultados. Assim a Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., tem como **visão** ser uma referência no setor público da região e no ramo da prestação de serviços e gestão de equipamentos. No que à **missão** diz respeito, a empresa pretende contribuir

para a eficiência do setor público e garantir soluções eficazes na prestação de serviços, promovendo, por isso, a satisfação dos nossos clientes e sociedade em geral, sob o ponto de vista, económico, social e ambiental. Por fim, no que se refere aos **valores**, pretende-se o seguinte:

- **Respeito pelo Cliente** – Prestação de serviços de qualidade e atendimento às suas necessidades.
- **Ética** – Atuando com transparência, rigor, competência, verdade e lealdade.
- **Excelência** – Exigindo o melhor de todos os colaboradores de forma a satisfazer e antecipar as necessidades e expectativas dos clientes, procurando melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
- **Responsabilidade** – Respeitando os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, procurando contribuir para a coesão social, o respeito pelos direitos humanos e a defesa do ambiente e dos cidadãos.
- **Eficiência** – A Naturnorte propõe-se a cumprir as suas responsabilidades e a alcançar os seus objetivos gerindo de forma correta os recursos disponíveis. Assume como preocupações centrais o controlo da despesa pública, no quadro de uma gestão por resultados e do aumento da produtividade dos serviços.
- **Aprendizagem e Desenvolvimento** – A motivação e a valorização dos colaboradores são condições indispensáveis para o crescimento de toda a organização.

2.2. Identificação dos Órgãos Sociais

Os novos órgãos sociais da Naturnorte foram eleitos no dia dezanove de junho de dois mil e vinte, para o quadriénio 2020-2024, sendo de seguida identificados:

a) Mesa da Assembleia Geral

- I. Presidente: José António Gonçalves Garcês
- II. Secretária: Rosa Maria Rodrigues Castanho dos Santos

b) Conselho de Administração

- I. Presidente: Fernando Simão de Góis
- II. Vice-Presidente: Jhenny Lady Pinto Figueira
- III. Vogal: Jhony José da Costa Fernandes

c) Fiscal Único

- I. Efetivo: Fortunato & Rafael – Sociedade de Revisores Oficiais de Conta, Lda.
- II. Suplente: António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato



É importante referir que a Câmara Municipal de São Vicente adquiriu a percentagem das ações da Naturnorte pertencentes à Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira - AMRAM, sendo por isso, neste momento a única entidade pública participante/acionista.

Membros Executivos do Conselho de Administração

2.2.1. Competências

As competências do Conselho de Administração estão genericamente definidas no artigo 15º dos Estatutos da empresa e no artigo 405º do Código das Sociedades Comerciais, que define de igual forma as competências específicas do Presidente do Conselho de Administração (artigo 395º).

2.2.2. Síntese Curricular

Presidente do Conselho de Administração - Fernando Simão de Góis

– **Formação Académica**

Certificado em Analista Financeiro Europeu (Certified European Financial Analyst - CEFA), em EFFAS - The European Federation of Financial Analysts Societies (dezembro de 2015).

Pós-Graduação em Análise Financeira no IDEFE - ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão (dezembro de 2014).

Licenciatura em Gestão, na Universidade da Madeira (junho de 2009).

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 69636.

Bachelor em Gestão de Empresas no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2001).

– **Atividade Profissional Atual**

Vice-Presidente (Vereador) na Câmara Municipal de São Vicente.

Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., em representação do acionista maioritário - Câmara Municipal de São Vicente.

– **Atividade Profissional Anterior**

Consultor de Apoio Direto - PIAMI9/ACIF (2009 - 2010).

Subdiretor (Subgerente) de Balcão no Banco Santander Totta, S.A. (2003 - 2013).

Gestor de Particulares no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (2002 - 2003).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (1999 - 2002).

Gestor de Stocks e F&B na Estalagem do Mar, São Vicente (01/07/1999 - 31/10/1999).

Vice-Presidente do Conselho de Administração - Jhenny Lady Pinto Figueira

– Formação Académica

Pós-Graduação em Recursos Humanos no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2015).

Pós-Graduação em Neuroeducação no Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (dezembro de 2014).

Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade da Madeira (junho de 2014).

Licenciatura em Psicologia na Universidade da Madeira (junho de 2012).

– Atividade Profissional Atual

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., que assume as funções de administradora executiva e tempo integral.

Deputada Municipal na Câmara Municipal de São Vicente.

Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São Vicente.

– Atividade Profissional Anterior

Psicóloga na Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade (2013-2014).

Vogal do Conselho de Administração - Jhony José da Costa Fernandes

– **Formação Académica**

Licenciatura em Contabilidade e Finanças no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (junho de 2013).

Curso Profissional de Técnico de Contabilidade na DTIM (maio de 2009).

– **Atividade Profissional Atual**

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente.

Vogal do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., sendo administrador a tempo parcial.

– **Atividade Profissional Anterior**

Escriturário 3ª - Aprovisionamento na Tecnovia Madeira, S.A. (10/2010 - 04/2012 e 08/2014 - 01/2015).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. no Funchal (07/2006 - 11/2006), na Ribeira Brava (07/2007 - 08/2007), em São Vicente (09/2007 - 10/2007), no Funchal (10/2007 - 02/2008 e 03/2009 - 05/2009), em São Vicente (04/08/2009 - 28/08/2009).

2.2.3. Reuniões

No decurso do ano transato o Conselho de Administração efetuou um total de doze reuniões ordinárias, das quais é possível discriminar os pontos das ordens de trabalho mais específicos:

- Deliberação de medidas específicas para os colaboradores de redução ou suspensão da prestação de trabalho.
- Deliberar sobre a prorrogação do prazo das medidas de suspensão dos contratos de trabalhos e de redução da prestação de trabalho para 8 horas por semana aplicadas aos trabalhadores, por mais seis meses (n.ºs 3 e 4 do art. 301.º do CT).
- Elaboração do Orçamento para o ano de 2022.

2.2.4. Estatutos Remuneratórios dos Órgãos Sociais

É primordial realçar que nenhum membro da Assembleia Geral auferir qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

No que diz respeito aos membros do Conselho de Administração, apenas um membro auferir remuneração pelo exercício, sendo a Vice-Presidente quem assume funções remuneradas e as mesmas limitadas ao valor da remuneração do vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de São Vicente, sendo tal facto, também, previsto nos Estatutos da Naturnorte (artigo 19º).

No *Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração* é possível visualizar uma comparação entre os anos de 2014 a 2020 acerca das remunerações auferidas pelo Conselho de Administração. Nota-se uma redução entre 2014 e 2015 na ordem dos 34% que se deve essencialmente ao facto de nos anos anteriores dois dos membros do Conselho de Administração auferirem rendimentos. Já de 2015 para 2016 houve um acréscimo de aproximadamente 15%, uma vez que o mandato do Conselho de Administração atual só se iniciou em março de 2015. Entre os anos de 2016 e 2019 ocorreram variações resultantes de acertos legais. De 2019 para 2020 ocorreu um

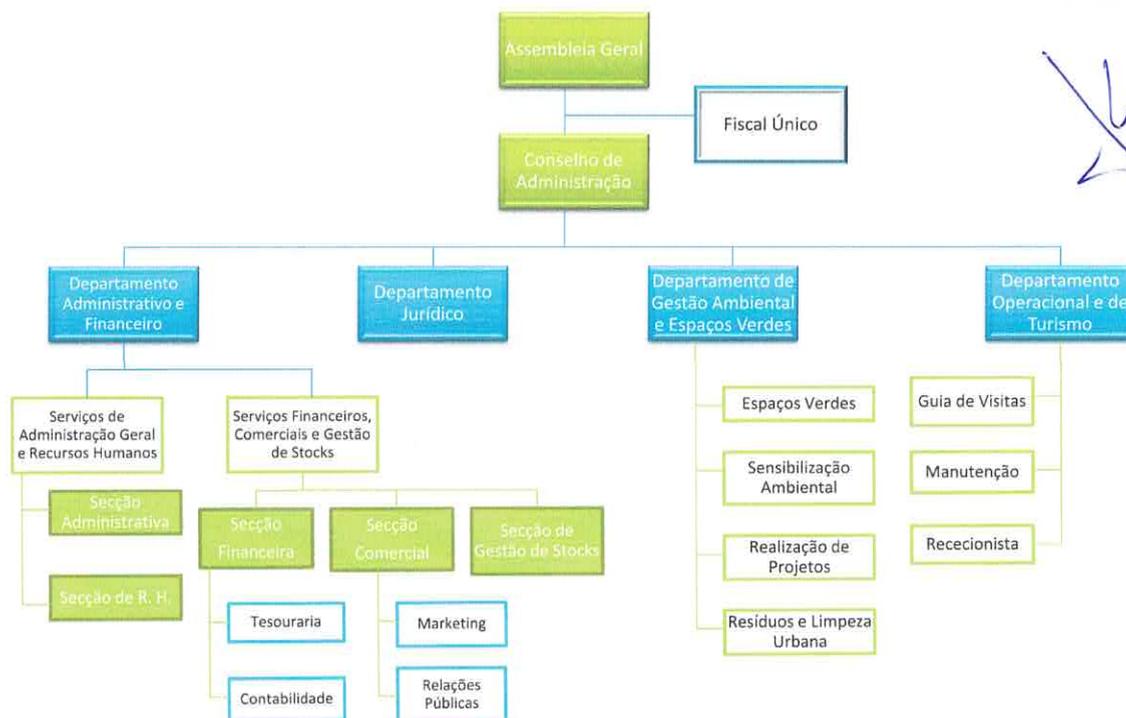
decrécimo na ordem dos 25%, fruto do gozo da licença de parentalidade, sendo que a mesma prolongou-se até ao mês de abril de 2021.

Ano	Remuneração do Conselho de Administração
2014	49 075,14€
2015	32 428,24€
2016	37 436,01€
2017	37 911,92€
2018	37 969,06€
2019	37 898,55€
2020	28 406,82€
2021	33 016,86€

Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Acresce referir que, atualmente, o técnico Oficial de Contas responsável pela informação contabilística da Naturnorte é o Dr. Carlos Medeiros, da sociedade Francisco Medeiros – Contabilidade Unipessoal, Lda.

Quanto à sua organização interna, a Naturnorte estrutura-se nos termos do seguinte organograma:

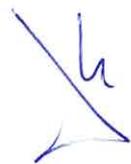


Tendo em conta o organograma apresentado, o processo de decisão empresarial da empresa assenta no exercício das respetivas competências legais e estatutárias pelo Conselho de Administração sempre coadjuvado pelos diversos departamentos que lhe prestam apoio nas respetivas áreas de competência especializada.

2.3. Caracterização dos Recursos Humanos

Findo o ano de dois mil e vinte e um, o total do Quadro de Pessoal era de 29 colaboradores, contudo dezanove colaboradores encontravam-se inativos, uma vez que um deles se encontra de baixa médica por doença prolongada e os restantes dezoito colaboradores se encontram em regime de lay-off, conforme se apresenta no *Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte*. É importante mencionar que dos dez colaboradores ativos, dois deles encontram-se com redução horária na prestação de serviços (oito horas semanais). O recurso à suspensão e/ou redução da prestação de trabalho decorreu de motivos económicos e financeiros, mais

concretamente da quebra abrupta de receitas provocada pela Pandemia da COVID 19, que reduziu drasticamente o número de visitantes, bem como do encerramento forçado das grutas no seguimento das consequências provocadas pelo sismo de magnitude de 5,3 da escala de Richter ocorrido no dia 07.03.2020, na instabilidade dos túneis lávicos. É importante referir que a medida foi inicialmente decretada para 12 meses, no entanto findo o prazo foi prorrogada por mais 6 meses (termina a 31 de março de 2022).


Colaboradores	Efetivos	Ativos	Inativos	
			Quantidade	Peso%
31-12-2021	29	10	19	- 65,52
31-12-2020	29	5	24	- 82,76

Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte

O *Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte*, ilustra a distribuição de funções que cada colaborador ativo mantém na Naturnorte. O Conselho de Administração considerou que estas funções são primordiais manterem-se em funcionamento, ainda que condicionado, no caso do Autosilo, para os colaboradores que lá laboram (oito horas semanais), uma vez que o mesmo se encontra aberto ao público. No caso do colaborador que exerce funções na jardinagem foi considerado importante que este tivesse uma carga horária a tempo inteiro para manter os espaços envolventes sempre limpos e cuidados, visto que mesmo estando a atividade encerrada, os jardins são visitados por muitas pessoas. Além deste fator este colaborador exerce ainda funções no Solar da Ribeira Seca. A funcionária da limpeza, o

eletrotécnico/manutenção e os cinco guias de visita laboram com uma carga horária semanal completa (40 horas), uma vez que era intenção do conselho de administração abrir o complexo parcialmente em novembro, ou seja, abrir o centro do vulcanismo ao público, sendo, por isso, fundamental a inclusão de guias neste processo inicial. Contudo, houve um atraso na chegada de material técnico específico e por isso o centro de vulcanismo apenas foi aberto em 2022.

Função	2021	2020	2019
Administrativa	0	0	1
Acompanhante de Visitantes	5	0	12
Eletrotécnico	1	1	1
Jardineiros	1	1	6
Limpeza	1	1	2
Operador de Estacionamento	1	1	1
Assessora de Comunicação	0	0	1
Rececionista	1	1	1
Engenheiro Florestal	0	0	1
Técnico de Turismo	0	0	1
Total	10	5	27

Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte

O Gráfico 1 ilustra, a trinta e um de dezembro, a faixa etária dos colaboradores que se encontram ativos.



Gráfico 1 – Faixa etária dos Colaboradores

2.3.2. Formação Profissional

A empresa pretende acompanhar os meios humanos de forma a permitir a deteção das necessidades de formação da equipa. É, assim, elaborado continuamente um plano de formação que melhora a qualidade do trabalho e do serviço apresentado aos clientes. É intenção da empresa disponibilizar um serviço de excelência com um espaço de descontração onde todos os serviços funcionem harmoniosamente e proporcionem tranquilidade àqueles que deles usufruem. Esta ambição só é alcançável se a equipa estiver formada a todos os níveis, desde os básicos, como higiene, segurança e simpatia, aos mais especializados como comunicar fluentemente noutros idiomas, gestão de incidentes, entre outros. Importa referir que a existência de uma equipa qualificada e altamente motivada é fundamental para o cumprimento dos objetivos da empresa.

No entanto, devido à pandemia que condicionou a atividade da empresa e como a maioria dos colaboradores se encontram em regime de lay off, a Naturnorte não elaborou nenhum plano de formação no ano transato.

3. Atividade

3.1. Enquadramento

O mundo atravessou um dos maiores desafios da sua história devido às consequências trazidas pela pandemia COVID-19. Com efeito, a pandemia teve um impacto muito significativo na sociedade em geral, na atividade económica e, em particular no turismo, com restrições sensíveis em termos de mobilidade dos turistas, conectividade e acesso a recursos e serviços turísticos. Todavia, o ano de 2021 trouxe os primeiros sinais de retoma económica, embora de forma bastante heterogénea, e de alguma normalidade em diversas áreas da nossa vida diária apesar de ainda refletir alguns dos efeitos colaterais da crise pandémica.

Neste ano que passou, estima-se que o PIB mundial tenha crescido 5,9%, incremento que se segue a uma quebra de -3,1% em 2020, mas que, no entanto, ficou abaixo das previsões iniciais para 2021, sobretudo devido a restrições adicionais impostas com a predominância à escala global da variante Ómicron no 4º trimestre do ano.

A economia portuguesa cresceu 4,9% em 2021 (após uma quebra significativa de -8,4% em 2020) beneficiando da forte recuperação da procura interna em todas as componentes: consumo privado (+4,4%), consumo público (+5,0%) e investimento (+7,2%). A procura externa representou um contributo negativo para o crescimento do PIB, em muito devido à recuperação intermitente do setor do turismo que em 2021 representou cerca de metade do nível de 2019.

A forma da Naturnorte estar nos negócios reflete o seu compromisso com a criação de valores, um princípio partilhado pela empresa e pela sociedade a curto, médio e longo prazo. Acredita-se que um crescimento próspero e sustentado passa por apostar no desenvolvimento dos colaboradores da empresa, na criação e partilha de conhecimento, na promoção da inovação e, naturalmente, no envolvimento com a comunidade.

Contudo, está patenteado um futuro repleto de desafios, não só pela conjuntura que vivemos atualmente, mas sobretudo pelas obras de manutenção que temos que realizar, tanto no interior das Grutas de São Vicente, como no exterior do complexo. No entanto, esperamos um futuro de oportunidades e de novas descobertas do ramo turístico, uma vez que a convicção que a inovação nos negócios é o ingrediente essencial para o seu crescimento e sucesso a longo prazo.

É importante referir que a atividade desenvolvida pela Naturnorte tem por base critérios de eficácia muito concretos determinados através dos objetivos estratégicos estabelecidos para uma maior rentabilização e sustentabilidade financeira, nomeadamente: a prática de uma **gestão comedida** onde se verifique uma atividade económico-financeira estável; conferir um ambiente interno de qualidade que promova a **produtividade** e o **crescimento** sustentável, através da promoção da eficiência na utilização dos recursos disponíveis, não obstante da **qualidade** do serviço prestado; e, por último, o desenvolvimento de uma cultura e práticas de **sustentabilidade** interna.

3.2. Áreas de Intervenção

No decurso do ano transato, a Naturnorte manteve a gestão do Parque de Estacionamento - Autosilo de São Vicente.

É importante mencionar que desde abril de 2020 que a empresa não obtém quaisquer receitas de bilheteira das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, por ter ocorrido uma quebra abrupta e total dos visitantes, causada pelas medidas de combate à propagação à infeção da Covid-19, bem como as consequências provocadas pelo sismo ocorrido no dia 07 de março de 2020 e consequente encerramento total das grutas.

3.2.1. Autosilo

Relativamente ao Autosilo, foram realizados alguns investimentos com o intuito de tornar a sua exploração rentável, nomeadamente, apresentação e divulgação das vantagens de estacionar em um parque de estacionamento coberto e a prática de uma gestão mais equilibrada e estável, no que diz respeito à utilização dos recursos disponíveis. Contudo é importante realçar que os dois colaboradores que laboram no parque de estacionamento encontram-se com redução horária de prestação de serviços, cumprindo cada um deles oito horas semanais.

3.3. Investimentos

No ano transato não ocorreram investimentos por parte da empresa.

3.4. Princípios de Bom Governo

A Naturnorte cumpre integralmente os Princípios de Bom Governo das Empresas do sector Empresarial do Estado determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, bem como a legislação e a regulamentação em vigor.

Salienta-se que a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público. Trata com respeito, igualdade e integridade os seus colaboradores, contribuindo ativamente para a sua valorização profissional, bem como todos os seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, dispondo de procedimentos em matéria de aquisição de bens e serviços.

Neste sentido a Naturnorte cumpre os princípios de bom governo estabelecidos, na medida em que:

- 1) Toda a sua atividade, funcionamento e organização é balizada pelo cumprimento de toda a legislação e regulamentação em vigor;
- 2) A missão, objetivos e valores, logo que patentes no seu Regulamento Interno, serão amplamente divulgados no seu site;
- 3) Os Relatórios de Gestão e Prestação de Contas e outros documentos/informações de interesse relevante são igualmente disponibilizados na internet;
- 4) Todas as informações de interesse para os colaboradores são divulgadas pelos meios de comunicação internos;
- 5) A Naturnorte possui uma Estratégia de Desenvolvimento da Qualidade que é do conhecimento de todos os colaboradores;

- 6) Todas as transações são efetuadas no âmbito da legislação aplicável para aquisição de bens e serviços, e orientadas pelos princípios de equidade, igualdade de oportunidades, eficiência e economia;
- 7) Todas as políticas de recursos humanos, são definidas com base em critérios de respeito, integridade, equidade, igualdade, produtividade e eficiência;
- 8) Existe um plano de formação com vista à valorização profissional e pessoal de todos os colaboradores;
- 9) No final de cada exercício económico é elaborado o presente documento, que depois de aprovado pelo Conselho de Administração, é enviado para as entidades tutelares e de fiscalização. O Fiscal Único procede igualmente à fiscalização do exercício emitindo o seu relatório e respetivo parecer.
- 10) Sempre que solicitado a empresa presta as informações necessárias às Entidades Tutelares, de Supervisão e Fiscalização.

Deste modo, a orientação do funcionamento e desenvolvimento da atividade das empresas públicas deve seguir no sentido de obter níveis adequados de satisfação das necessidades da empresa e na expansão em conformidade com parâmetros rigorosos de qualidade, eficiência e eficácia, contribuindo, assim, para um equilíbrio económico-financeiro da mesma.

Além disso, as orientações e objetivos de gestão resultam de uma análise económica profunda elaborada pelo Conselho de Administração, assim como pelos diversos despachos emanados pela tutela, monitorizados no decorrer do exercício pelas entidades competentes.

3.4.1. Orientações de Gestão

A Naturnorte tem por objetivos primordiais o reforço da transparência do posicionamento e da atuação da empresa; o alcance de políticas de responsabilidade

social e de desenvolvimento sustentável; a prestação de um serviço ao público de excelência; e a implementação de medidas de prevenção da corrupção, concretizando, para isso, padrões de ética e de conduta, de valorização dos recursos disponíveis e de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades.

Assim, o Conselho de Administração da Naturnorte, no decurso do ano de dois mil e vinte, apesar das contingências, procurou incrementar orientações estratégicas e objetivos específicos para cumprir com as orientações emanadas da tutela e dos acionistas, os quais consistiam em zelar pelo bom nome e reputação da Empresa Municipal e da estrutura acionista; garantir uma gestão financeira ativa e o cumprimento do orçamento; e, por último, melhorar a funcionalidade e qualidade dos espaços envolventes.

3.4.2. Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A aquisição de bens e serviços, bem como a contratação de empreitadas (embora não se tenha realizado no ano transato) regem-se pelas normas de contratação pública reguladas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, alterado pela Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, Decreto Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro, Lei nº 3/2010, de 27 de Abril, Decreto Lei nº 149/2012, de 12 de Julho, Decreto Lei 111-B/2017 de 31 de Agosto e 42/2017, de 30 de Novembro.

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Resultados do ano

4.1.1. Resultados Líquidos

O Resultado Líquido do exercício regista um montante negativo de 237.071,73€ (duzentos e trinta e sete mil e setenta e um euros e setenta e três cêntimos), o que representa -17,51% face ao período homólogo.

	Resultado Líquido
2021	(237.071,73)€
2020	(287.408,30)€

Quadro 4 – Resultados Líquidos

4.1.2. Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos referentes ao ano de 2021 registaram um saldo negativo no montante de 198.192,34€ (cento e noventa e oito mil e cento e noventa e dois euros e trinta e quatro cêntimos), que representa uma variação de -20,19%.

	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
2021	(198.192,34)€
2020	(248.343,50)€

Quadro 5 – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

4.1.3. Rendimentos de Exploração

Como se pode verificar no quadro abaixo, a rubrica *Vendas e Serviços Prestados* representam a maior fonte de receita à semelhança do ano transato.

Rubricas	Exercícios		Variação %
	2021	2020	
Vendas e serviços prestados	9.300,86€	154.719,88€	-93,99
Subsídios à exploração	232.505,11	132.180,94€	75,90
Outros rendimentos e ganhos	141,86€	5.637,96€	-97,48
Total	241.947,83€	292.538,78€	-17,29

Quadro 6 – Rendimentos de Exploração

4.1.4. Gastos de Exploração

Através de uma análise ao quadro seguinte é possível verificar que a rubrica *Gastos com o Pessoal* representa a maior porção de importe à empresa, atingindo os 85,17%.

Nesta rubrica ocorreu um decréscimo na ordem de 1%, fruto de acertos legais.

Rubricas	Exercícios		Variação %
	2021	2020	
Fornecimento e serviços externos	(52.513,43)€	(139.294,28)€	-62,30
Gastos com o pessoal	(374.862,64)€	(378.454,26)€	-0,95
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-
Outros gastos e perdas	(12.764,10)€	(3.431,63)€	+271,95
Total	(440.140,17)€	(521.180,17)€	-15,55

Quadro 7 – Gastos de Exploração

4.1.5. Fundos Libertos

Os fundos libertos de 2021 são inferiores (-15,38%) relativamente ao ano de 2020, conforme se pode comprovar no quadro abaixo exposto.

Rubricas	Exercícios		Variação%
	2021	2020	
Resultado líquido	(237.071,73)€	(287.408,30)€	-17,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(38.819,82)€	(38.635,59)€	+0,48
Provisões	-	-	-
Fundos libertos	(275.891,55)€	(326.043,89)€	-15,38

Quadro 8 – Fundos Libertos

4.1.6. Situação Financeira e Patrimonial

O quadro seguinte demonstra a evolução da situação patrimonial referente aos anos de 2020 e 2021, onde se pode verificar que ocorreu uma redução no total do ativo na ordem dos 16,26%.

Ativo	Exercícios		Variação%
	2021	2020	
Ativo Não Corrente:			
Ativos fixos tangíveis	947.647,67€	984.625,23€	-3,76
Outros ativos financeiros	6.013,75€	94.346,00€	-93,63
<i>Total do ativo não corrente</i>	<i>953.661,42€</i>	<i>1.078.971,23€</i>	<i>-11,61</i>
Ativo Corrente:			
Inventários	42.810,95€	52.515,71€	-18,48
Clientes	20.589,13€	34.193,13€	-39,79
Estado e outros entes públicos	7.544,97€	19.457,78€	-61,22
Diferimentos	485,23€	955,63€	-49,22
Caixa e depósitos bancários	12.981,94€	51.697,01€	-74,89
<i>Total do ativo corrente</i>	<i>88.301,63€</i>	<i>165.333,85€</i>	<i>-46,59</i>
Total do Ativo	1.041.963,05€	1.244.305,08€	-16,26

Quadro 9 – Evolução do Ativo

No que diz respeito ao Capital Próprio, ocorreu um decréscimo na ordem dos -20,26%. Já o Passivo aumentou na ordem dos +46,67%, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Capital Próprio e Passivo	Exercícios		
	2021	2020	Variação%
Capital Próprio:			
Capital subscrito	85.000,00€	85.000,00€	-
Reservas legais	79.274,46€	79.274,46€	-
Resultados transitados	1.005.619,19€	1.293.027,49€	-22,22%
Resultado líquido do período	(237.071,73)€	(287.408,30)€	-17,51%
Total do capital próprio	932.821,92€	1.169.893,65€	-20,26%
Passivo Corrente:			
Fornecedores	21.198,38€	5.768,72€	+267,47%
Estado e outros entes públicos	23.907,13€	6.231,21€	+283,67%
Outras contas a pagar	64.035,62€	62.411,50€	+2,60%
Total do passivo	109.141,13€	74.411,43€	+46,67

Quadro 10 – Evolução do Capital Próprio e do Passivo

4.1.7. Fundo de Maneio

Tal como se pode verificar no quadro seguinte apresentado, o fundo de maneio é negativo no ano transato.

Rubricas	Exercícios	
	2021	2020
Ativo Corrente	88.301,63€	165.333,85€
Passivo Corrente	109.141,13€	74.411,43€
Fundo de maneio	(20.839,50)€	90.922,42€

Quadro 11 - Fundo de Maneio

4.1.8. Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2021	2020
Rendibilidade do ativo (ROI) ¹	-22,75%	-23,10%
Rendibilidade dos capitais próprios (ROE) ²	-25,41%	-24,57%

Quadro 12 - Rácios de Natureza Económica

¹ Resultados Líquidos / Ativo Total Líquido

² Resultados Líquidos / Capitais Próprios

Mais uma vez o Conselho de Administração realça que desde abril de 2020 que a empresa não obtém quaisquer receitas de bilheteira, por ter ocorrido uma quebra abrupta e total dos visitantes, causadas pelas medidas de combate à propagação da Covid-19, bem como do encerramento forçado das grutas na sequência das consequências provocadas pelo sismo de magnitude de 5,3 da escala de Richter ocorrido no dia 07.03.2020. Por tais razões a Naturnorte quebrou um ciclo de vários anos de crescimento. No entanto, o Conselho de Administração já se encontra a trabalhar em novas estratégias para futuramente, após as obras de requalificação necessárias, voltar ao ativo e manter os níveis de excelência que obteve até ao ano de 2019.

4.2. Riscos

As deliberações tomadas pelo Conselho de Administração assentam em princípios de prudência, fazendo com que se considere que as obrigações assumidas, a 31 de

dezembro do ano transato, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.3. Ações/Quotas Próprias

Durante o período económico em análise não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias, salientando-se que a empresa não é detentora de quotas ou ações próprias.

4.4. Negócios entre Empresas e os seus Gestores

Não foram efetuados negócios entre a entidade e os seus administradores, não tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.5. Sucursais

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.6. Débitos ao Setor Público Estatal com Pagamentos em Mora

A Naturnorte não regista quaisquer dívidas em mora perante o sector público estatal.

4.7. Situação face à Segurança Social

Não existem quaisquer dívidas em mora perante a Segurança Social.

4.8. Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 2021 não ocorreram acontecimentos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras da empresa.

4.9. Proposta de Aplicação de Resultados

A Naturnorte, no período económico findo a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um apresentou um Resultado Líquido negativo no montante de 237.071,73€ (duzentos e trinta e sete mil e setenta e um euros e setenta e três cêntimos), propondo, deste modo, a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Aplicação dos Resultados	
Ano	2020
Resultados Transitados	(237.071,73)€

Quadro 13 – Proposta de Aplicação de Resultados

5. Perspetivas Futuras

A pandemia provocada pelo Covid-19, bem como o sismo ocorrido no dia 07 de março de 2020 veiram alterar todos os objetivos que o Conselho de Administração tinha definido para os anos de 2020 e 2021, em termos de implementação de novas estratégias de negócio, pelo que neste momento é mais prudente aguardarmos até que a situação se verifique positiva.

Acresce salientar que a empresa neste momento olha para o futuro com a devida prudência e cautela com vista à boa gestão do bem público. Dadas as características do setor em questão e de melhores expectativas macroeconómicas a longo prazo para

Portugal, antevê-se uma evolução cautelosa, não isenta de desafios, quer de caráter regulatório, quer ao nível do desenvolvimento e funcionamento da atividade.

Por último, a Naturnorte conta com uma importante base de acionistas que está muito empenhada no seu sucesso, sendo esse apoio um importante catalisador que irá permitir que a empresa municipal continue a olhar para o futuro com a necessária confiança.

6. Considerações finais

Ao elaborar o presente projeto, o Conselho de Administração tomou em consideração a responsabilidade da Naturnorte ser uma entidade pública, imbuída, por isso, de um caráter de preocupação social mais elevada que as restantes organizações privadas. Para tal, importa agora maximizar o aproveitamento das infraestruturas, modificando-as para no futuro melhor as podermos utilizar.

Por fim, é de realçar que o Conselho de Administração da empresa pretende cumprir o exercício com total transparência e rigor técnico na otimização de recursos e na preocupação social decorrente da sua missão, garantindo e cumprindo, para tal, todas as determinações e linhas orientadoras do seu acionista.

Posto isto, o Conselho de Administração deseja expressar o seu profundo reconhecimento:

- A todos os clientes;
- A todos os parceiros/agências e operadores turísticos que colaboram com a Naturnorte;
- A todos os fornecedores que colaboram com a empresa;
- Ao Revisor Oficial de Contas e ao Contabilista Certificado pela forma como acompanhou a atividade da empresa e pela disponibilidade evidenciada;

- Ao acionista pela confiança, cooperação e pelo contínuo apoio institucional, decisivos no prosseguimento dos projetos, na consolidação dos desígnios da empresa e a boa execução dos objetivos durante o exercício decorrido;
- Aos colaboradores pelo esforço, dedicação e competência sempre demonstrados e cujo contributo tem sido fundamental para o progresso da Naturnorte;
- Aos munícipes pela constante entrega e orgulho em promover o complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

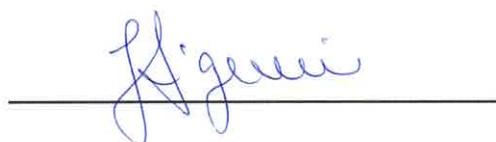
São Vicente, 17 de abril de 2022.

O Conselho de Administração,

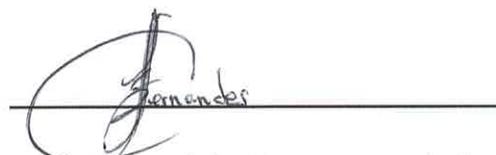
**NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.**



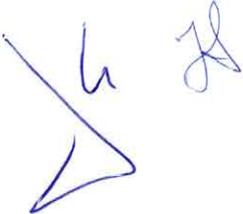
(Fernando Simão de Góis)



(Jhenny Lady Pinto Figueira)



(Jhony José da Costa Fernandes)




PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021

Balança em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	5	947 647,67	984 625,23
Outros investimentos financeiros	11,1	6 013,75	94 346,00
Total ativo não corrente		953 661,42	1 078 971,23
<i>Ativo corrente</i>		0,00	0,00
Inventários	6	42 810,95	52 515,71
Clientes	11,1	20 589,13	34 193,13
Estado e outros entes públicos	10	7 544,97	19 457,78
Outras créditos a receber	11,1	3 889,41	6 514,59
Diferimentos	14,2	485,23	955,63
Caixa e depósitos bancários	3	12 981,94	51 697,01
Total ativo corrente		88 301,63	165 333,85
Total ativo		1 041 963,05	1 244 305,08
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<i>Capital próprio</i>		0,00	0,00
Capital subscrito	4,1;11,2;11,3	85 000,00	85 000,00
Reservas legais	DACP	79 274,46	79 274,46
Resultados transitados	DACP	1 005 619,19	1 293 027,49
Resultado líquido do período		-237 071,73	-287 408,30
Total capital próprio		932 821,92	1 169 893,65
<i>Passivo</i>		0,00	0,00
<i>Passivo não corrente</i>		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>		0,00	0,00
Fornecedores	11,1	21 198,38	5 768,72
Estado e outros entes públicos	10	23 907,13	6 231,21
Outras dívidas a pagar	11,1	64 035,62	62 411,50
Diferimentos		0,00	0,00
Total passivo corrente		109 141,13	74 411,43
Total passivo		109 141,13	74 411,43
Total capital próprio e passivo		1 041 963,05	1 244 305,08

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670

Carlos Medeiros

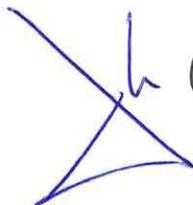
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

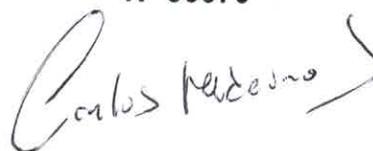
(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	9 300,86	154 719,88
Subsídios à exploração	15	232 505,11	132 180,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	-19 702,11
Fornecimentos e serviços externos	14.1	-52 513,43	-139 294,28
Gastos com o pessoal	12	-374 862,64	-378 454,26
Outros rendimentos	11.1	141,86	5 637,96
Outros gastos	14.3	-12 764,10	-3 431,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-198 192,34	-248 343,50
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-38 819,82	-38 635,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		-237 012,16	-286 979,09
Resultado antes de impostos		-237 012,16	-286 979,09
Imposto sobre o rendimento do período	10.2	-59,57	-429,21
Resultado líquido do período		-237 071,73	-287 408,30

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670



NATURNORTE
Demonstração dos Resultados por Funções
para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

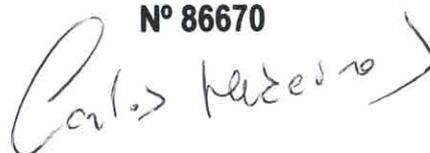
Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		9 300,86	154 719,88
Custo das vendas e dos serviços prestados		-310 742,66	-375 983,23
Resultado bruto		-301 441,80	-221 263,35
Outros rendimentos		232 646,97	137 818,90
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-154 323,32	-186 723,58
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-13 894,01	-16 811,06
Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-237 012,16	-286 979,09
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-237 012,16	-286 979,09
Imposto sobre o rendimento do período		-59,57	-429,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-237 071,73	-287 408,30

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M., S.A.



CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap. próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
														1 457 301,95
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	85.000,00	0,00	0,00	0,00	66.060,26	0,00	1.041.957,70	0,00	0,00	264.283,99	1.457.301,95		1.457.301,95
Alterações no período:														
Primeira adoção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de dem. financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	13.214,20	0,00	251.069,79	0,00	0,00	-264.283,99	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no Cap. Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	13.214,20	0,00	251.069,79	0,00	0,00	-264.283,99	0,00		0,00
Resultado líquido do período	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado integral	3 4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-287.408,30	-287.408,30		-287.408,30
Operações c/deitores de Cap. Próprio:														
Subscrições de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	5 6=1+2-3+5	85.000,00	0,00	0,00	0,00	79.274,46	0,00	1.293.027,49	0,00	0,00	-287.408,30	1.169.893,65	0,00	1.169.893,65

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

Montantes expressos em EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap. próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
														1 169 893,65
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	85.000,00	0,00	0,00	0,00	79.274,46	0,00	1.293.027,49	0,00	0,00	-287.408,30	1.169.893,65		1.169.893,65
Alterações no período:														
Primeira adoção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diferenças de conversão de dem. financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no Cap. Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-287.408,30	0,00	0,00	287.408,30	0,00		0,00
Resultado líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado integral	8 9 = 7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-237.071,73	-237.071,73		-237.071,73
Operações c/deitores de Cap. Próprio:														
Subscrições de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	10 6+7+8+10	85.000,00	0,00	0,00	0,00	79.274,46	0,00	1.005.619,19	0,00	0,00	-237.071,73	932.821,92	0,00	932.821,92

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670

Carlos Medeiros

MATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

[Handwritten signature]

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-128196,21	-283775,98
Recebimentos de clientes		24956,71	154719,88
Pagamentos a fornecedores		-55051,7	-153496,39
Pagamentos ao pessoal		-343298,88	-378454,26
Caixa gerada pelas operações		-373393,87	-377230,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1070,79	-12135,87
Outros recebimentos/pagamentos		244126,87	105590,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-128196,21	-283775,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento		89481,14	634,78
Pagamentos respeitantes a:		0	0
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	-1248,82
Outros ativos		0	0
Recebimentos provenientes de:		89481,14	1883,6
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		89481,14	1883,6
Outros ativos		0	0
Subsídios ao investimento		0	0
Juros e rendimentos similares		0	0
Dividendos		0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento		89481,14	634,78
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0	0
Recebimentos provenientes de:		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos		0	0
Dividendos		0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0	0
Variação de caixa e seus equivalentes		-38715,07	-283141,2
Caixa e seus equivalentes no início do período		51697,01	334838,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12981,94	51697,01

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A 31/12/2021

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade:

NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Colectivos e prestação de Serviços, E.M., S.A.

Sede Social: Sítio do Pé do Passo

Endereço eletrónico: geral@naturnorte.pt

Página Internet: <http://www.grutasecentrodivulcanismo.com>

Natureza da atividade: A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas Vulcânicas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou a gerir; e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Bases de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo. Excetuam-se os terrenos e edifícios que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

– Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo histórico, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

– Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

– Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede da empresa vigentes à data do balanço.

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação.

– Inventários

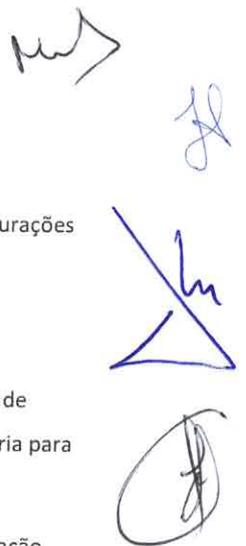
Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

– Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.



As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

– Caixa e depósitos bancários

Esta item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “financiamentos obtidos”.

– Provisões

As provisões são constituídas quando a empresa espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada.

As perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível.

– Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

– Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o regime da periodização económica.

– Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3- Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

3.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Descrição	saldo Inicial	Débitos	Créditos	saldo final
caixa	0,00 €	11 446,70 €	11 446,70 €	0,00 €
Depósitos à Ordem	51 697,01 €	381 561,71 €	420 276,78 €	12 981,94 €
Caixa e seus equivalentes	51 697,01 €	393 008,41 €	431 723,48 €	12 981,94 €

4 - Partes relacionadas

4.1 - Identificação das partes relacionadas:

A Empresa é detida pelas seguintes entidades:

- Município de São Vicente, com uma participação de 17 000 ações, a que corresponde 100 % do Capital Social da empresa;

O pessoal Chave de gestão corresponde ao conselho de administração, que é constituído por:

Presidente: FERNANDO SIMÃO DE GÓIS;

Vice-presidente: JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA;

Vogal: JHONY JOSÉ DA COSTA FERNANDES

4.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Todas as remunerações e outros benefícios (encargos com remunerações, seguros ...) apresentados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo, benefícios por cessação de emprego nem pagamentos em ações.

JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA	
Vice presidente conselho administração	
Remuneração	Total
Abonos	
1-Vencimento	18 664,62
2-Subs.Alimentação	1 085,67
17-Subsídio Férias	1 800,00
18-Subsídio Natal	1 558,36
22-Despesas representação	3 780,00
Total de Abonos	26 888,65
Descontos	
301-Seg.Social	2 841,79
305-I.R.S.	4 995,00
Total de Descontos	7 836,79
Encargos	
501-Encargo Seg Social	6 128,21
Total de Encargos	6 128,21
Abonos + Encargos	33 016,86

5 – Ativos fixos tangíveis

- a) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções	equipamento básico	equipamento transporte	equipamento administrativo	outros AFT	Total
Quantia Bruta escriturada inicial	422 758,54	754 540,77	30 936,57	40 399,85	25 091,76	15 348,84	1 289 076,33
depreciações acumuladas iniciais		194 890,32	30 936,57	40 399,85	25 091,76	13 132,60	304 451,10
Quantidade líquida escriturada Inicial	422 758,54	559 650,45	0,00	0,00	0,00	2 216,24	984 625,23
movimentos do período	0,00	-38 054,40	1 658,03	0,00	0,00	-581,19	-36 977,56
Total adições	0,00	0,00	1 842,26	0,00	0,00	0,00	1 842,26
aquisições em 1ª mão			1 842,26				1 842,26
outras aquisições							0,00
Total das diminuições	0,00	38 054,40	184,23	0,00	0,00	581,19	38 819,82
depreciações		38 054,40	184,23	0,00		581,19	38 819,82
alienações			0,00	0,00		0,00	0,00
abates							0,00
Quantia líquida escriturada final	422 758,54	521 596,05	1 658,03	0,00	0,00	1 635,05	947 647,67

- b) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 7
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10

6 - Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

- a) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	30-12-2021	31-12-2020
Mat. Primas, subsd e de consumo	1 768,44	6 632,16
mercadorias	41 042,51	45 883,55
prod. Acabados e intermédios		
produtos e trabalhos em curso		
adiant. p/conta compras		
sub total	42 810,95	52 515,71
Perdas por imparidade acumuladas		
INVENTÁRIOS	42 810,95	52 515,71
Inventário Inicial	52 515,71	54 008,26
Compras	1 061,74	18 209,56
Regularizações	10 766,50	0,00
Inventário final	42 810,95	52 515,71
CUSTO DAS VENDAS	0,00	19 702,11

7 – Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o rédito incluído os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Os rendimentos totalizam 9300.86 euros e tiveram a proveniência na sua totalidade na exploração no estacionamento auto-silo.

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Categorias	2021	2020
vendas	0,00	12 685,21
Prestação de serviços	9 300,86	142 034,67
Total	9 300,86	154 719,88

9 – Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas

Não existiram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

10 - Impostos sobre o rendimento

10.1 - Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

Descrição	Valor do período	Valor período anterior
Resultado antes de impostos do período	-237 012,16 €	-286 979,09 €
Imposto corrente	59,57 €	429,21 €
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €
Tributações autónomas	59,57 €	429,21 €
Taxa efetiva de imposto	0,00%	0,00%

10.2 – Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	período atual			período anterior		
	Resultados	ap. Próprio	total	Resultados	ap. Próprio	total
Imposto do período	59,57		59,57	429,21		429,21
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Imposto do período discriminado						
Imposto diferido						
Imposto corrente	59,57		59,57	429,21		429,21

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

ms
h
J
D

Descrição	período atual		Período anterior	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto Sobre Rendimento	0,00	59,57	1 500,00	429,21
Pagamentos por conta	0,00	0,00	1 500,00	0,00
Normais	0,00		1 500,00	
Especiais	0,00		0,00	
Retenções IRC	0,00		0,00	
Imposto estimado		59,57		429,21
Retenções IRS		1 633,60		0,00
IVA	7 544,97		18 386,99	
Contribuições Segurança Social		22 213,96		6 222,22
Fundo de Garantia compensatória		719,05		8,99
Total	7 544,97	24 626,18	19 886,99	6 660,42

11 – Instrumentos Financeiros

11.1 – Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e ganhos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Período atual				reconhecimento inicial
	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	
Ativos financeiros:	6 013,75	0,00	26 597,88	0,00	0,00
Clientes	0,00		20 584,13		
Investimentos financeiros	0,00		6 013,75		
outras contas a receber					
Passivos financeiros	0,00	0,00	81 339,03	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		15 717,02		
Outras contas a pagar	0,00		65 622,01		
Ganhos e perdas líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de passivos financeiros					

comparativo

Descrição	Período anterior				
	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	89 365,21	0,00	84 621,06	0,00	0,00
Ativos financeiros:	89 365,21	0,00	45 447,14	0,00	0,00
Clientes	0,00		34 193,13		
Investimentos financeiros	89 365,21		4 980,79		
outras contas a receber			6 273,22		
Passivos financeiros	0,00	0,00	68 180,22	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		5 768,72		
Outras contas a pagar	0,00		62 411,50		
Ganhos e perdas líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de passivos financeiros					

11.2 Indicação das quantias de capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

O capital social de 85 000,00 euros encontra-se totalmente realizado.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social de 85 000,00 euros corresponde a 17000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

descrição	Período atual		Período anterior	
	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	29,00	12 640,00	32,00	28 256,00
pessoas remuneradas	29,00	12 640,00	32,00	28 256,00
pessoas não remuneradas				
pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	29,00	12 640,00	32,00	28 256,00
pessoas remuneradas a tempo completo	29,00	12 640,00	32,00	28 256,00
pessoas remuneradas a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	29,00	12 640,00	32,00	28 256,00
masculino	11,00	5 440,00	13,00	11 528,00
feminino	18,00	7 200,00	19,00	16 728,00

12.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor do período	Valor do período anterior
Gastos com o pessoal	374 862,64	378 454,26
Remunerações órgãos sociais	26 528,65	23 117,04
Remunerações do pessoal	275 696,08	299 021,54
Encargos sobre remunerações	70 880,37	54 032,50
seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1 757,54	2 055,42
Outros gastos com o pessoal		227,76

13 . Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

descrição	Do período		Do período anterior	
	atividade	total	atividade	total
vendas	0,00	0,00	12 685,21	12 685,21
prestação de serviços	9 300,86	9 300,86	142 034,67	142 034,67
Compras	1 061,74	1 061,74	18 209,56	18 209,56
fornecimentos e serviços externos	52 513,43	52 513,43	139 294,28	139 294,28
custo das merc. Vendidas e mat consumidas	0,00	0,00	19 702,11	19 702,11
custo das merc. Vendidas	0,00	0,00	16 977,95	16 977,95
custo das mat consumidas	0,00	0,00	2 724,16	2 724,16
gastos com pessoal	387 626,74	387 626,74	387 385,89	387 385,89
remunerações	374 862,64	374 862,64	378 454,26	378 454,26
outros gastos	12 764,10	12 764,10	8 931,63	8 931,63
Ativos fixos tangíveis	947 647,67	947 647,67	984 625,23	984 625,23
valor liquido final	947 647,67	947 647,67	984 625,23	984 625,23
propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2 Informações sobre o mercado geográfico

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	0,00			0,00
prestação de serviços	9 300,86			9 300,86
fornecimentos e serviços externos	52 513,43			52 513,43
aquisição ativos fixos tangíveis	1 842,26			1 842,26

quadro comparativo do período anterior

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	12 685,21			12 685,21
prestação de serviços	142 034,67			142 034,67
fornecimentos e serviços externos	139 294,28			139 294,28
aquisição ativos fixos tangíveis	0,00			0,00

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a administração fiscal, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à segurança social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribui qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

- Remuneração do fiscal único

O fiscal único irá receber pelo exercício do seu cargo no período de 2020 o valor de 5 000,00 euros, que serão faturados no próximo período.

- Negócios entre a Entidade e o pessoal chave de gestão.

Durante o período não ocorreram negócios entre a entidade e o pessoal chave da gestão, vedados pelo artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, designadamente não foram realizados adiantamentos, nem foram concedidos quaisquer empréstimos.

14- Outras informações

14.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

FSE	do período	do período anterior
serviços especializados	35 368,26	101 711,11
trabalhos especializados	29 352,31	78 606,57
publicidade e propaganda	21,98	15 310,52
vigilância e segurança	1 951,31	852,36
honorários		705,39
conservação e reparação	2 638,69	4 846,99
serviços bancários	1 403,97	1 389,28
outros	0,00	0,00
Materiais	526,58	2 219,81
ferramentas e utensílios	522,89	1 810,62
livros e documentação técnica	0,00	0,00
material de escritório	3,69	409,19
outros	0,00	0,00
Energia e fluídos	9 752,06	18 331,30
eletricidade	9 359,21	16 941,80
combustíveis	268,77	1 014,98
água	124,08	374,52
Deslocações e estadas	2 776,95	2 859,36
Deslocações e estadas	2 776,95	2 529,79
transporte de mercadorias		329,57
Serviços diversos	4 089,58	14 173,70
Comunicação	2 191,06	2 329,08
seguros	1 597,44	6 638,10
contencioso e notariado	105,00	80,00
despesas de representação	145,59	3 717,23
limpeza higiene e conforto	50,49	1 409,29
outros serviço	0,00	0,00
Total	52 513,43	139 295,28

14.2 Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

- Diferimentos:

Seguros

. seguro artes espetáculos	230.40 euros
. Seguro acidentes pessoais grupo	97.69 euros
. Seguros de viaturas	<u>157.14 euros</u>
Total	485.23 euros

14.3 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

outros rendimentos	período	período anterior
descontos pp obtidos	0,00	0,00
rendimentos imóveis		1 883,60
outros rendimentos e ganhos	141,86	3 754,36
total outros rendimentos	141,86	5 637,96

outros gastos	período	período anterior
IMI	1 059,66	1 059,67
IMPOSTO DE SELO	0,00	0,00
IVA		30,38
IUC	208,70	208,10
Taxas		
Perdas em inventários	10 766,50	
Perdas invest Fin	0,00	0,00
outras	729,24	2 374,84
total outros gastos	12 764,10	3 672,99

15. Subsídios e Apoios do Governo

Subsídios e apoios do governo

Lay off	149 526,02
Município S. Vicente	82 979,09

Resultam do reconhecimento em subsídios à exploração que visam compensar a entidade empregadora pelos encargos relacionados com a contribuição retributiva, devida aos trabalhadores no período de *lay off*.

O apoio do Município de São Vicente destinou-se a cobertura de prejuízos.

São Vicente, 28 de março de 2022
CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
O contabilista Certificado
Nº 86670

Carlos Medeiros

O conselho de administração

[Assinatura]

**NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.**

[Assinatura]



António Fortunato & Leiria Duarte
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A.** (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.041.963,05 euros e um total de capital próprio de 932.821,92 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 237.071,73 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias reportadas na seção “Base para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **NATURNORTE – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, E.M.,S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de dezembro de 2015, não foi renovado o contrato de prestação de serviços de gestão e exploração das grutas naturais de São Vicente, celebrado entre a **NATURNORTE - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, EM, S.A.** e a empresa **SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira**, datado de 21 de janeiro de 2015. Por esse facto, e considerando o disposto no n.º 4 da cláusula 2ª do referido contrato, a **SDNM** exigiu ser ressarcida do custo dos investimentos realizados no local, encontrando se ainda em discussão o montante da eventual indemnização a pagar pela Entidade, não contemplando as demonstrações financeiras qualquer valor para esse fim.

A rubrica de inventários totaliza 42.810,95 euros e não foi sujeita a qualquer avaliação quanto a necessidade de constituição de imparidade, nem foi sujeita a verificação física desde o encerramento da atividade da empresa (março de 2020), pelo que não nos foi possível validar o respetivo saldo e a constituição de eventuais imparidades, nem o montante dos abates registados em Outros Gastos que totalizaram 10.766,50 euros.

O controlo das rubricas de clientes que totaliza 20.589,13 euros e das Vendas e Prestação de Serviços que totaliza 9.300,86 euros, não é eficaz, nem existe conciliação com o software de faturação, pelo que não



António Fortunato & Leiria Duarte
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

nos podemos pronunciar quanto às respetivas rubricas, incluindo quanto à necessidade de constituição de imparidade dos saldos a receber.

Após o sismo que afetou a Região Autónoma da Madeira a 7 de março de 2020, foi necessário encerrar a atividade da empresa, a esta data não é possível aferir se a empresa tem condições financeiras para fazer face às necessidades de investimento. Esta situação associada aos efeitos da pandemia causados pelo vírus do Covid-19 coloca em questão a continuidade da Entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



António Fortunato & Leiria Duarte
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



António Fortunato & Leiria Duarte
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Montijo, 18 de abril de 2022

António Fortunato & Leiria Duarte - SROC, LDA.
Representada por

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Fortunato', written over a horizontal line.

António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato (ROC nº 887)



António Fortunato & Leiria Duarte
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA NATURNORTE – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
COLETIVOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, E.M., S.A.**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. reportados a 31 de dezembro de 2021, as quais compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, bem como o mapa de desempenho orçamental, demonstração da execução orçamental da receita e demonstração de execução orçamental da despesa.
2. Com base nos trabalhos efetuados elaborámos a Certificação Legal das Contas da Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A.
3. Com suporte na secção “Bases para opinião com reservas” da Certificação Legal das Contas, somos de Parecer que aprovem os Documentos de Prestação de Contas a 31 de dezembro de 2021.

Montijo, 18 de abril de 2022

António Fortunato & Leiria Duarte - S.R.O.C., Lda.
Representada por António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato - R.O.C. N.º 887